



Sociedade e Estado

ISSN: 0102-6992

revistasol@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

Soares de Freitas, Carlos Eduardo

Trabalho estranhado em professores do ensino particular em Salvador em um contexto neoliberal

Sociedade e Estado, vol. 20, núm. 1, enero-abril, 2005, pp. 267-268

Universidade de Brasília

Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339930880016>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

TRABALHO ESTRANHADO EM PROFESSORES DO ENSINO PARTICULAR EM SALVADOR EM UM CONTEXTO NEOLIBERAL

Carlos Eduardo Soares de Freitas

Curso: Doutorado em Sociologia

Data de defesa da tese: 21 de março de 2005

Orientadora: Prof^a Dr^a Christiane Girard Ferreira Nunes

Resumo

O presente estudo tem como hipótese central a influência do modelo neoliberal no processo do trabalho docente. Através da análise da literatura, da coleta de opiniões de professores com longo percurso profissional em escolas privadas, por meio de pesquisa qualitativa com o uso de entrevista semi-estruturada e apoio em pesquisa quantitativa realizada pela UNESCO, são investigados o processo do trabalho docente, as mudanças nele ocorridas a partir dos anos oitenta do século passado, o papel do movimento sindical e os efeitos destas na saúde do professor.

As transformações sociais, em especial seus reflexos nas formas de gerenciamento da mão-de-obra caracterizadas como fordistas ou pós-fordistas, em um contexto de predomínio neoliberal, são analisadas a partir da abordagem da sociologia do trabalho com apoio na sociologia das profissões, no que toca ao ensino particular e no que importa, particularmente, ao trabalho dos professores.

O exame do processo do trabalho docente em escolas privadas indica haver, nesse cenário, um agravamento do trabalho estranhado, pela presença crescente das relações de consumo e por mudanças no modo em que as famílias orientam seus filhos, clientes das escolas,

entre outros fatores. Um trabalho mais estranhado, percebido pelos professores como processo de desvalorização profissional, gera maior carga de trabalho e aumento do desgaste nos professores, com um maior risco de o sofrimento no trabalho provocar adoecimento, ao invés de caminhar para sua transformação e consequente construção de identidade entre os trabalhadores. Esses aspectos constituem o trabalho docente, conforme as falas dos professores entrevistados, que destacam a presença de diferentes doenças entre os membros da categoria, antes menos freqüentes, e também apuradas em pesquisas publicadas no país.

Palavras-chaves: modelo neoliberal, processo de trabalho docente, professores, escola particular, trabalho estranhado, Salvador.